

## EDITORIAL

## Um Chile para o Mundo

O mês de outubro de 2010 vai ficar marcado por uma passagem na história em que valores humanos destacaram-se frente a uma situação diferenciada. O episódio dos mineiros chilenos e um boliviano presos após uma explosão em mina de cobre no seu país, por quase 70 dias, e resgatados a partir de uma verdadeira engenharia solidária foi, sem dúvida, algo capaz de comover o mundo inteiro. O resgate de cada um dos 33 homens presos a mais de 600 metros do solo foi transmitido por redes de TV das mais diferentes regiões do planeta e mostraram a capacidade que o homem tem de vencer as dificuldades e acima de tudo, acreditar que existem valores e respeito a vida.

A torcida de familiares, que ficaram próximos ao local onde foi feita a abertura para a passagem da cápsula

que traria uma a um, teve um reforço de seguradamente milhões de pessoas, que imaginavam em cada um dos homens que ressurgiam para a vida alguém muito próximo. A emoção tomou conta de cada chileno naquele momento. A colaboração internacional mostrou que é possível sim a paz, independente de onde se esteja e das tragédias que possam ocorrer, neste caso, com final feliz, somos solidários e queremos vencer os momentos difíceis.

Que esta energia tome conta dos líderes mundiais e que cada vez mais se busquem recursos para melhorar a condição de vida na Terra. Pelo fim das guerras e fanatismos e pelo bem de todos, um mundo sem violência, com paz e solidário.

Paulo Ricardo Tomasini, Editor-chefe.

## OPINIÃO

## O fenômeno Tiririca - Como fica?!

por Cláudio Boriola

Fica claro que, o povo está exausto de políticos e politicagem. Fica claro que, os brasileiros gostam da vida, do riso e do sorriso! Fica mais claro ainda que, há o exercício da Democracia!

Mais claro está a falha da Lei Eleitoral, do Sistema de Partidos Múltiplos, com direito às coligações! As Leis precisam emanar de pessoas inteligentes.

Mais claro ainda está que, nossas Casas de Leis estão sujeitas aos percalços do Saber e da Ignorância. Fica evidente que, os arautos da Democracia jogam sujo com o povo, inocente!

Muito visível a falta de um Planejamento das pretensões dos candidatos e, dos que galgam o Poder pelo aproveitamento da sobra partidária de votos!

Bastante claro que, pouco interessa aos legisladores, elaborar leis, que filtram mais, a legítima apuração dos anseios populares! Vota-se mais, por desincumbência, sob protestos e mérito; menos por amor à purificação do Sistema Eleitoral Brasileiro!

Uma recomendação é bastante válida. Onde há tiririca, só as galinhas extirpam o mal pela raiz; porque elas vão fundo, na busca das batatinhas, dessa praga do campo.

Recomenda-se às Câmaras e ao Senado Federal:-

- Que se façam leis, exigindo-se um mínimo de instrução e escolaridade para ser candidato.

- Que se exija o extermínio das coligações, com pequenos Partidos, para fins somatórios de votos.

Quem quer ser gente, na Política, que cresça e apareça, expondo suas intenções partidárias objetivas, apontando os caminhos a serem seguidos, num compêndio partidário, eletivo, sobre suas ideias, projetos e luta democrática. Um compêndio de intenções e visão

política do candidato é essencial, à habilitação, vivência política e disputa.

E, após as eleições serão cobrados esses projetos específicos ou assuntos, que levaram o candidato ao pódio do Poder Político a exercer, também, em caso de reeleição, em outros pleitos, futuros.

Para depuração do Sistema Eleitoral e expurgo, realmente, válido, as eleições devem ser partidárias, nas três esferas de eleição - Federal, Estadual e Municipal. Assim, o povo terá oportunidade de escolher o Partido Político - A, B, C, D, etc, e pela soma de suas filosofias político-administrativas, seus homens de escol e, dentre as melhores opções do eleitorado, conforme esfera - União, dos Estados, dos Municípios e Distrito Federal. Será isto possível?! Basta força de vontade do legislador.

Sim, desde que, os atuais empossados não entrem, nos chamados corredores partidários, no mesmo trem da alegria, sempre fazendo jus aos soldos percebidos, do Erário Público, em benefício da coletividade, do povo, que os elegeram, e quer melhorias - saúde, educação, trabalho, progresso e paz, de forma sincronizada.

Que, os novos empossados, em janeiro de 2011, sigam estas metas, legislando uma Nova Lei Eleitoral. Sair da apatia e do marasmo é próprio do líder inteligente. Será que o teremos?

Assim agindo e legislando, haverá um novo Sistema Político Nacional, para o bem de todos dessa Nação, que de 2011 para frente, deixarão a inércia para a eclosão do Saber e da Ciência Política Brasileira. Quem sabe alguém acordará?! Você poderá aderir e legislar.

(\* Consultor Financeiro, Presidente da Boriola Consultoria (www.boriola.com.br), especialista em economia doméstica e direito do consumidor.

## FÓRUM DO LEITOR

## Trânsito na General Neto

Moro na rua General Neto e a mesma se tornou um caos. Isso porque ela é de mão dupla, e absorve todo trânsito de carros que entram e saem da Ramiro Barcelos, e que evitam a Cristóvão Colombo. Em dias de culto na Igreja próximo a rua Hoffmann, os carros estacionam até mesmo em cima das calçadas e a rua fica intransitável. Não bastasse o movimento, a via ainda possi-

bilita o estacionamento nos dois lados, o que torna o fluxo mais difícil, em especial de caminhões que abastecem o Zaffari da Cristóvão Colombo, pelos fundos, ou seja, pela General Neto.

Com tudo isso, o cruzamento com a Dr. Vale acaba com acidentes diários, em especial porque os carros estacionam perto da esquina (o que é proibido), impossibilitando

a visão dos automóveis que circulam na General Neto. O cruzamento da Rua Hoffmann com a General Neto também fica impossível, tanto pelos carros estacionados, por causa do culto, quanto pelo fluxo que desce o caracol e os que vem da Ramiro. Gostaria que as autoridades tomassem providências.

Amábile Mansan, moradora do bairro

## DEBATE

## Foco na educação (\*)

Por Vicente Bogo



A reivindicação e o discurso político nas últimas décadas, em nosso Estado, foram por mais recursos para a educação e melhores salários para os professores. Atualmente, diante da elevação do nível de atividade econômica e do aumento da necessidade de qualificação de mão-de-obra para possibilitar a competitividade empresarial, as atenções se voltam para o ensino técnico profissionalizante.

Assim, o sistema de ensino vai navegando ao sabor das conveniências políticas e das demandas do mercado. É como se tudo pudesse ser modificado a cada crise econômica ou diante das preferências dos grupos políticos que se sucedem no poder.

De fato, faz sentido que em se tratando de sistema de ensino se considere as variações tecnológicas e do mercado.

Contudo, se pensando de forma mais abrangente, em termos de sistema educacional, o debate deveria ser centrado primeiramente nos fundamentos da formação da pessoa, do humano, do social. Caso contrário, estaremos preparando autômatos operadores de máquinas e equipamentos, despreparados para conduzir a própria existência, a própria vida, a relacionar-se de modo satisfatório no coletivo social.

A educação tem sido conceituada e conduzida de modo errôneo, em geral, como a transmissão de um quântico de conteúdos curriculares que, após um par de anos se traduz em certificado ou diploma de graduação. É um modelo de adaptação, padronização do indivíduo ao esquema social e econômico. Não liberta o indivíduo para a criatividade e a evolução social.

Esquece-se do sentido primário e profundo do que é educar. Aliás, educar vem da expressão 'educare'. Isto é, de alimentar. Como faz o pássaro com seu filhote que ao alimentá-lo, conforme vai crescendo, o faz de modo a encorajá-lo a sair do ninho, a voar e depois a aprender a buscar o próprio alimento. Alimentar a sua capacidade de autonomia.

Ainda, do latim, temos a expressão 'ex-ducere', que quer dizer, 'alimentar para poder explicitar o valor interno do Ser. Conduzir para fora aquele potencial que está dentro'. Não é dar alimento material, físico. Ele é necessário, certamente. Mas, aqui se trata de alimentar a alma, o espírito, a força que brota da vida de cada ser humano.

Portanto, não se trata de domesticar, adaptar à sociedade, enquadrar a pessoa. É certo de que toda pessoa tem que se comportar conforme à sociedade e sua evolução. Mas isso representa mais um jogo diplomático do que serena submissão.

O professor Doutor Alécio Vidor define com rara sabedoria o que é, verdadeiramente, educação: "despertar a competência do indivíduo para ele se construir segundo o seu valor e com isso contribuir para o bem social."

Por certo, uma boa educação pressupõe professores preparados, meios adequados e políticas continuadas. Lamentavelmente, entre nós, cada governante que ascende ao poder quer intervir no sistema educacional para impor seu próprio modo de ver a realidade e o mundo, seu estereótipo e preconceitos para conduzir a sociedade em direção incerta e perpetuar-se no poder e na história. Por outro lado, as corporações de professores se apropriam do sistema engessando-o, mantendo-o no confortável leito do atraso vitimista.

A verdadeira democracia não impõe, senão regras de mútua convivência. A educação é o mover evolutivo do Ser humano e da sociedade. Daí, porque, ter foco na educação, não somente no ensino, faz toda a diferença para podermos ser mais e melhores.

(\*) Ex-vice-governador, Professor

## JORNAL FLORESTA

O Jornal Floresta é uma publicação da PRCom Comunicação e Marketing

Redação: Rua Ernesto Alves, 333 conj. 201 Floresta CEP 90220-190 - Porto Alegre/RS / E-mail: jornalfloresta@jornalfloresta.com.br / Editor: Paulo Ricardo Tomasini (Mtb 6930/RS) / Comercial: Alberto Baseggio / Colaboradores: David Signoreli, Amabile Mansan, Claudio Boriola, André Vinicius e Vicente Bogo / Editoração Eletrônica: Gabinete de Comunicação Integrada / Tiragem: 10 mil exemplares / Impressão: Correio do Povo / Editor: (51) 9258-2662 / Redação e Comercialização: (51) 3225-4164 / Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Jornal filiado à Associação dos Jornais de

rede  
jornal  
Porto Alegre/RS